



PROGRAMA DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Psicologia Disciplina: PSI 7804- PSI 7006 – Fundamentação da ênfase II D -
Comunitária
Horas/aula semanais: 4 Pré-requisitos: PSI 7704 – Fundamentação da ênfase I D

II. EMENTA

Discussão de temáticas diretamente relacionadas com as possibilidades e dificuldades de atuação do psicólogo em processos comunitários e ações coletivas. A pesquisa-intervenção como ferramenta de atuação profissional.

III. OBJETIVOS

Ao final da disciplina, o aluno deverá ser capaz de:

- Analisar alguns métodos de pesquisa e ferramentas para a intervenção em processos psicossociais, comunitários e ações coletivas;
- Discutir as possibilidades e dificuldades de atuação do/a psicólogo/a em processos psicossociais, comunitários e ações coletivas;
- Refletir sobre modos de pesquisar/intervir pertinentes aos contextos nos quais se inserem os/as estagiários/as.
- Articular as leituras e discussões efetivadas ao longo do curso com as atuações no campo de estágio.

IV. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I: Política, Estado e direitos:

- Urbanização, capitalismo e formação do Estado-Nação;
- Desigualdades sociais e violação de direitos;
- Subalternização de classe, raça, gênero e território e seus impactos subjetivos;
- Política, democracia e Estado do Bem-Estar-Social.

Unidade II: Métodos de intervenção psicossocial:

- Observação participante e diário de campo;
- Trabalho grupal
- Oficinas Estéticas;
- Cartografias.
- Acompanhamento psicossocial

Unidade III: Temas e campos relativos às ações coletivas e processos comunitários:

- Políticas públicas e a luta por direitos;
- Judicialização da vida e Violência de Estado;
- Violências, subjetividades e direitos;
- Direito à cidade;
- Migrações e diferenças;
- Medidas Socioeducativas;
- Psicologia Social Jurídica
- Infâncias e juventudes em situações de vulnerabilidades.

V. BIBLIOGRAFIA

- ANDALO C. (2006). Afinal. Mediação Grupal: uma leitura histórico-cultural. São Paulo: Ágora.
- BUTLER, J. (2015). Introdução: vida precária, vida passível de luto. In: _____. Quadros de guerra: quando a vida é passível de luto. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira
- CRUZ, A. V. H; MINCHONI, T; MATSUMOTO, A. E; ANDRADE, S. S. Ditadura que se perpetua: direitos humanos e a militarização da questão social. *Psicologia: Ciência e Profissão* 2017 v. 37 (núm. Esp.), 239-252.
- ESCÓSSIA, L ; MANGUEIRA, M. (2005) Para uma psicologia clínico-institucional a partir da desnaturalização do sujeito. *Revista do Departamento de Psicologia - UFF*, v. 17 - no 1, p. 93-101, Jan./Jun.
- FREIRE, P. Como trabalhar com o povo. Acervo Paulo Freire, disponível em: <http://www.acervo.paulofreire.org:8080/jspui/handle/7891/1533>
- JESUS, J. G. (2012). Psicologia social e movimentos sociais: uma revisão contextualizada. *Psicologia e Saber Social*, 1(2), 163-186 Disponível em: <http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/psi-sabersocial/article/view/4897/3620>
- LAPASSADE, G. Grupos, organizações e instituições. Rio de Janeiro: Francisco Alves.
- LEMOS, F. C. S. (2017) Os microfascismos cotidianos e a produção de subjetividades democráticas na ausência da república brasileira atual. Em: RASERA, M. S. P; GALINDO, D. (Orgs.). Democracia participativa, estado e laicidade: psicologia social e enfrentamentos em tempos de exceção. Porto Alegre: ABRAPSO, 2017.
- MAHEIRIE, K. O fotografar e as experiências coletivas em Centros de Referência em Assistência Social. Em: Lima, Aluísio Ferreira de, Antunes, Deborah Christina; Calegare, Marcelo Gustavo Aguilar. Psicologia social e os atuais desafios ético-políticos no Brasil. Porto Alegre: Editora da ABRAPSO.
- OLIVEIRA, I. F. (2012). Os desafios e limites para a atuação do psicólogo no SUAS. In: O psicólogo e as políticas públicas de Assistência Social. Cruz e Guareschi (Eds.). Vozes: Petrópolis.
- OLIVEIRA, I. F. (2017) A assistência social em tempos de capital barbárie. Em: RASERA, M. S. P; GALINDO, D. (Orgs.). Democracia participativa, estado e laicidade: psicologia social e enfrentamentos em tempos de exceção. Porto Alegre: ABRAPSO.
- PRADO, M.A.M; COSTA, F.A. (2009). A raridade da política e a democracia: os movimentos sociais entre sujeitos e identidades. In: J. Bernardes; B. Medrado. (Orgs.), *Psicologia Social e Políticas de Existência: fronteiras e conflitos* (pp.71-83). Maceió: Abrapso.
- RODRIGUEZ, A; CRUZ, A. C. D.; ARAGÃO, C. O. M. DE; MELICIO, T. & ARRUDA, A. (2013) Olhares sobre a favela: intervenção junto à Escola de Fotógrafos Populares da Maré. *Revista Psicologia: Teoria e Prática*, 15(3), 107-117. São Paulo, SP, set.-dez. 2013.
- ROMAGNOLI, R. C. (2007). A invenção como resistência : por uma clínica menor. In : *Vivência* n. 32, p. 97-107.
- SAWAIA, B. B. (1995) Dimensão ético-afetiva do adoecer da classe trabalhadora. Em: LANE, S. T. M; SAWAIA, B. B. *Novas veredas da psicologia social*. São Paulo: Brasiliense.
- SAWAIA, B. B. (2006). Introduzindo a afetividade na reflexão sobre estética, imaginação e constituição do sujeito.. In: DA ROS; MAHEIRIE; ZANELLA (orgs.) *Relações estéticas, atividade criadora e imaginação: sujeitos e 9em0 experiência*. Florianópolis: NUP/CED/UFSC.
- SAWAIA, B. (org.). (2008). As artimanhas da exclusão análise psicossocial e ética da desigualdade social. Petrópolis, RJ: Vozes,.
- SAWAIA. B. B. (2009). Psicologia e desigualdade social: uma reflexão sobre liberdade e transformação social. *Psicologia e Sociedade*, 21 (3): 364-372.
- SILVA, R.N. (2005) A invenção do social. In: *A invenção da Psicologia Social*. Rio de Janeiro: Vozes.

- STRAPPAZZON, A. L. (2017) Malucos de Estrada: experiência nômade e produção de modos de vida. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Universidade Federal de Santa Catarina. (Parte 1, capítulo 1.3.)
- STRAPPAZZON, A.; SANTA, B.; WERNER, F. W. ; MAHEIRIE, K. (2008). A criação fotográfica e o aumento da potência de ação: experiências e possibilidades. *Cadernos de Psicopedagogia*, vol7, n. 12.
- SVARTMAN, B. P; GALEÃO SILVA, L. G; MASSOLA, G. M. (2017). Psicologia social comunitária e educação popular nos movimentos sociais contemporâneos. Em: RASERA, M. S. P; GALINDO, D. (Orgs.). Democracia participativa, estado e laicidade: psicologia social e enfrentamentos em tempos de exceção. Porto Alegre: ABRAPSO.
- TOROSSIAN, S.D; XAVIER, M.A.Z. (2012). Contar e Brincar entre a dor e o prazer: intervenção e política no campo da assistência social. In: O psicólogo e as políticas públicas de Assistência Social. Cruz e Guareschi (Eds.). Vozes: Petrópolis.
- YAMAMOTO. Oswaldo H.; OLIVEIRA, Isabel F. Política social e Psicologia: uma trajetória de 25 anos. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**. vol. 26, n, especial, 2010, pp. 9-24.